

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — DR. RODRIGO DA CUNHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio nocreca 10 réis de solto por publicação.

VILLA VERDE-1906

A roda dos tabacos

Avisinha-se o termo d'esse famoso concurso aberta pelo governo para a conversão das obrigações dos tabacos, e toda a gente adivinha qual será o resultado d'elle.

Querer que as entidades convidadas para fazer uma operação financeira, que vale 36:000 contos, a estudem e reunam os capitães necessários para ella dentro do curto prazo de quinze dias, é manifestar, evidentemente, desejo de que as mesmas fiquem alheias a semelhante concurso, e este não seja, no fundo, mais que uma burla e um logro.

Habilitada a fazer a conversão de prompto, independente de qual quer prazo, só está a companhia dos tabacos: e desde que seja verdadeira a versão, que corre, de que foi o sr. Burnay quem fixou as condições do concurso, — é evidente que só a poderosa companhia que elle representa virá a realisá-la.

E, de passagem, não pôde deixar de accentuar-se que, no anterior concurso, em que as negociações eram feitas *ad referendum*, pois que dependiam da sanctão ultima do parlamento, — foi o prazo do mesmo de vinte dias: e, no que agora se abriu para um contracto que depende da approvação unica do sr. José Luciano, — reduziu este estadista a quinze

dias aquelle primeiro prazo, que já era demasiadamente exiguo.

No que o presidente do conselho, porém, deu uma prova de habilidade, foi em resuscitar essa auctorisação de 1899, que, quando os regeneradores no poder, o «Correio da Noite» disse nunca poder vir a ser invocada.

A' sombra d'ella, realisa o sr. José Luciano, muito socegradamente, a primeira parte da negociata em que está empenhado: e, quanto ao resto da operação, lá tem a companhia dos tabacos a favorecê-la o direito de opção que, por lei, lhe assiste.

Portanto, pôde já considerar-se, como um facto consummado, que a conversão será feita pela companhia dos tabacos: e, embora os politicos venham a berrar nos comícios ou a imprensa clame contra o impudor que tal procedimento revela, nada obstará a que fique subsistindo esse contracto que vale 36:000 contos.

O sr. José Luciano poderá então repousar sobre os louros do seu triumpho: mas o contracto dos tabacos será para elle como a mancha de sangue de Machbeth.

Por mais que invoque esses decantados cincoenta annos e pouco de vida publica immaculada, nunca mais logrará isentar-se das degradantes suspeitas que o seu procedimento na questão dos tabacos attrahiu sobre o seu nome.

A mulher dos outros é um cyano branco e a nossa é um absintho amargo.

FOLHETIM

LUXO E CARIDADE

(Traducção)

Era um dia de frio horreroso: fazia sol e o céu azul encantava a vista.

Eu vinha orgulhoso de ter cumprido um encargo, para mim, da grande difficuldade.

Um amigo tinha-me escripto pedindo-me para comprar uma quantidade de tabaco, porque cum elle queria retribuir favores recebidos. Eu não fumo; tinha por isso difficuldades em satisfazer o pedido, porque não queria ser enganado. Roddei-me de precauções, perguntei, comparei, decidindo-me afinal conforme me tinham indicado. Era esta a causa da minha satisfação.

O tabaco tinha-me custado uns trinta e tantos mil réis, recebendo em troca umas pequenas moedas de cobre.

Não sei porque, ao passar por uma

loja chamou-me a attenção os dourados de uma montra.

Era uma confeitaria nova.

Entrei, tambem não sei porque, pois não tinha precisão de nada. Já dentro, principiei a olhar para todos os lados, não me appetecendo nada.

Repentinamente, por traz de mim ouvi o seguinte dialogo infantil:

— Olha, doces!

— Tudo isso?

— Sim, tudo.

Olhei encantado para a doçura d'aquellas vozes.

A' porta, apoiado um no outro, estavam um menino e uma menina.

Qual seria o maior? Não sei, porque de estatura eram eguaes. Talvez fosse a menina, porque o menino evidentemente a reconhecia como superior. As mãos e os rostos estavam roxos com o frio.

— Tanto doce! — repetiu o menino.

— Fora d'aqui, seus garotos! — gritou o confeitiro.

O menino recuou, a irmã não.

— Querca? — disse, voltando-me para o menino.

Este olhou para a irmã, e esta para mim.

CHRONICA DA CAPITAL

Lisboa, 11

Tem obtido um enorme successo as seguintes eloquentissimas palavras proferidas pelo sr. Antonio Cabral na escola industrial Affonso Domingues, em Xabregas, por occasião d'uma solemne distribuição de premios:

«Que desconhecia, por completo, aquelles estabelecimentos de ensino profissional, mas que viu que elles servem de muito para as classes trabalhadoras, como são os operarios: que sempre devem ser respeitadas e consideradas, que são ellas, por assim dizer, que fazem a constituição do mundo.»

Estas nobres palavras do talentoso ministro obrigam-nos a penitenciar-nos do que aqui escrevemos, quando da sua ascensão ao cargo de ministro, o juiz que do mesmo haviamos formado.

Podem dizer-nos que é indelicavel a vergonhoso que um ministro ignore a existencia de estabelecimentos que estão dependentes do seu ministerio, se acham espalhados por todo o paiz, e são conhecidos das classes ainda menos illustradas: isso para nós não colhe.

Em primeiro lugar, o sr. Antonio Cabral, assoulhando a sua ignorancia, em vez de occultá-la cautelosamente, — deu uma alta prova de sinceridade, que é para admirar em politicos.

— Olha, vem cá, entra. Toma.

Mas as creanças não se moviam; olhavam agora mais para o confeitiro do que para mim. Adeantei-me com uns doces na mão e apresentei-os á menina. Esta estendeu-me a mão roxa com a palma para cima e deixou que pozesse n'ella uns doces maiores que a mão.

Entre espantada e alegre perguntou-me:

— E' para mim?

— E', sim, para ti. E tu vem cá, toma tambem.

O menino atreveu-se a entrar, e perto do mostrador estendeu as mãos, recebeu outros doces.

— Tambem para mim?

— Sim, para ti. Olha, espera; toma tambem.

E dei-lhe as pequenas moedas de cobre, troco do tabaco.

Sem me agradecer, sem me olhar sequer, mas fitando o confeitiro, deitaram as creanças a correr.

Na rua seguia uma carruagem, o as creanças, vendo que lhes faltava o tempo para passar pela frente dos cavallos,

Em segundo lugar, mostrou o illustre titular das obras publicas que, se as escolas industriaes não existissem já, seria elle muito capaz de as crear tambem.

Além d'isso, aquelles a quem o facciosismo politico cegar a ponto de não quererem partilhar da nossa opinião, — diremos que meditem no final do periodo que, do discurso do sr. Cabral, acima transcrevemos.

Aquelle elevado pensamento, em que ha reflexos da conspiciua e ponderosa eloquencia do conselheiro Accacio, indica que o sr. Antonio Cabral é cerebello talhado para os mais transcendentales problemas, e que seria até capaz de ter já resolvido a questão social, caso se mettesse a isso, e não houvesse perdido (perdido ou aproveitado?) o seu tempo, servindo de aparelho locomotor ao sr. José Luciano... Se bem que, como as classes operarias são destinadas a constituir o mundo, e isto se acha já de ha muito constituido, — de que utilidade se achasse ocioso arriscar-se a tão alta resolução.

— Assente, como parece estar, que o governo não passará de fevereiro, fazem-se diversas conjecturas sobre qual o ministerio que virá a succeder-lhe, chegando a affirmar-se que o sr. Hintze Ribeiro prepara, de harmonia com o sr. José Luciano, uma situação Sebastião Telles.

Este boato é descabido de todo o fundamento, e, para que assim se considere, basta que se medite no seguinte:

Foi o sr. José Luciano quem, affirmando que obteria a dictadura

recuaram atemerisados. O cocheiro deulhes com o chicote. As creanças olharam-o sem ira, como que recebessem o castigo de uma falta.

A carruagem passou.

A chicotada dada nas creanças incommodou-me.

Ellas, no entanto, olhavam para os doces; o menino, trincando um bocado, disse:

— Que bom! Mas este é para a Aninha, sim?

A irmã replicou:

— E' este tambem, sim?

E dando a mão ao irmão, doitaram a correr.

Vi-os ir, e opprimiu-se-me o coração.

A' porta da luxuosa confeitaria, segui-os com a vista, até que desapareceram ao fim da rua.

Hoje, um dos meus recursos, é não ter averiguada onde residiam.

II.

de el-rei, levou o sr. Sebastião Telles a comprometter-se perante o exercito, e a ter de pedir a demissão de ministro da guerra.

Como pôde, pois, o sr. José Luciano decaer que seja presidente do conselho um politico que elle tractou de desprestegiar e comprometter, — só porque começava a fazer-lhe sombra?

Falla-se tambem muito no sr. Julio de Vilhena, e só porque el-rei lhe offereceu um charuto, depois da ultima reunião do conselho de estado.

De fórma que, sendo assim, teremos de adivinhar os ministros do amanhã, — não pelas indicações da opinião publica, — mas pelos charutos que o sr. D. Carlos offerecer.

Em conclusão: caso el-rei de-seje a formação d'um ministerio extra-partidario, — o que julgamos pouco provavel, — parece-nos que o chamado a constituir-o será o sr. Dias Ferreira. E' esta a nossa opinião, — se acaso nos concedem o direito de tel-a.

Falstaff.

A sociedade

Já regressaram ás localidades dos estabelecimentos de ensino que frequentam, os diversos academicos que a Villa Verde vieram passar, com suas familias, as ferias do Natal.

—Está entre nós o sr. dr. José da Costa Machado Villela, digno conego da Sé de Braga.

—Deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.^a D. Casimira Telles de Macedo, esposa do nosso amigo sr. Augusto Marcelino de Macedo, conceituado pharmaceutico de Villa Verde.

Feiras e romarias

Realisa-se amanhã a festividade de Santo Amaro, que se venera na sua capellinha sita nos limites da freguezia de Barbudo. De tarde romaria que é sempre muito concorrida.

No proximo sabbado tem tambem lugar na villa de Prado a festa e feira de S. Sebastião, que costuma attrahir grande concorrencia de pessoas.

Por esse motivo mudou-se para sexta-feira o mercado quinzenal que aos sabbados costuma effectuar-se em Villa Verde.

Syndicato Agrícola

A direcção do Syndicato Agrícola de Braga vae solicitar do governo promptas providencias para a debellação da assustadora crise por que estão passando os vinhos portuguezes.

A representação mostra que a primeira causa d'esta crise é a falsificação que tem exposto ao commercio externo vinhos adulterados e de outros paizes, com os nomes e marcas das melhores rajiões portuguezas.

Pede a reforma dos tratados de analyse chimica, a redução dos excessivos impostos que pagam os vinhos de consumo nos principaes centros como Lisboa e Porto, a adopção do vinho na alimentação do

exercito e o castigo devido aos falsificadores.

A representação, que é extensa, vae ser distribuida impressa aos socios do Syndicato.

Encomendação

Ao rev.^o Manoel Villela Fernandes d'Oliveira foi passada carta de encomendação, por mais um anno, para a igreja de S. Martinho de Travassós, d'este concelho.

Furto

Por ter furtado uns retalhos de panno a Antonio Joaquim Ferreira, alfaiate em Adufe, deu entrada na cadeia de Braga, José da Rocha, da freguezia de Marrancos.

Prophecias de Edison

Edison, o grande inventor americano, formulou as seguintes prophecias :

«A electricidade substituirá brevemente o cavallo de tiro, com o que ficará resolvido o problema do trafego nas grandes povoações.

A telegraphia sem fios permittirá poder communicar, n'um momento dado, com um navio, onde quer que elle se encontre.

Actualmente, obtam-se apenas 15 p. c. de «força» do carvão que queimamos. Pela chaminé escapam-se 85 p. c. Se conseguirmos encontrar o meio de obter a «força» do carvão, sem perder esses 85 p. c. a electricidade será mais economica e vulgarisar-se-na de tal modo, que se inaugurará uma nova epocha na historia do mundo civilisado. E' possivel determinar as consequencias de um descobrimento, que produzisse a electricidade tão directamente do carvão. Quando se fizer esse descobrimento, ficará vencida a machina do vapor. Então será possivel construir globos dirigiveis, que possam conduzir viajantes com segurança. Espero vê-los antes de morrer.

Um tal descobrimento tornaria possivel a travessia do Atlantico em tres dias, á razão de 50 milhas por hora.

Descoberto o processo para utilizar toda a «força» do carvão, diminuirá tanto o preço da electricidade, que poderá ser empregada em tudo; os caminhos de ferro poderão caminhar com mais velocidade e as povoações poderão estar tão claras em plena noite, como durante o dia, sem que se gaste a decima parte do que hoje se dispense».

Um tal descobrimento tornaria possivel a travessia do Atlantico em tres dias, á razão de 50 milhas por hora.

Descoberto o processo para utilizar toda a «força» do carvão, diminuirá tanto o preço da electricidade, que poderá ser empregada em tudo; os caminhos de ferro poderão caminhar com mais velocidade e as povoações poderão estar tão claras em plena noite, como durante o dia, sem que se gaste a decima parte do que hoje se dispense».

Licença ecclesiastica

Foi concedida licença por um anno, para residir na diocese do Porto, ao rev.^o Antonio Maria da Silva Coelho da freguezia de Parada de Gatim.

VÁRIAS

Segundo dizem, estão tres damas empregadas na alta espionagem politica, recebendo grosso estipendio do governo civil de Lisboa.

Duas d'ellas são titulares, e uma é actriz.

Ca marche.

De Alberto Osorio de Castro :

FLOREAL

Em Coimbra, no Jardim uma doce manhã
De fim d'inverno fino e claro. Ella e a irmã
Passavam para a Missa ideal das Ursulinas.
Que linda a virgem voz do sino, que argentinas
Badaladas de luz a Matta illuminavam!
Um arco-iris desmaiava em Santa Clara,
Um mais roseo perfume exhalavam as rosas,
Uma fonte cantava, as rôlas já cantavam.
E logo pressenti que a primavera entrara,
Com as roseas Irmãs, eguaes e harmonicasas,
Rosas rosacas as faces, alvor de rosa as saias
A deixarem um rastro em flôr no ar e o chão...
Todo o sangue subiu aos ramos nos olhaias,
Todo o meu sangue me floriu no coração.

REGISTO

Janciro — 14 — Domingo. S. Felix.
Evangelho do dia: Fizeram-se umas bodas em Caná, na Galileia. Jesus tambem foi convidado com os seus dicipulos. (S. João).

A semana judicial. — Audiencia de segunda-feira, 8:

Distribuição orphanologica. — Inventario por obito de Manoel Ferreira, que foi da freguezia de Pedregacos. Ao 3.^o officio — Feio.

Prestaram juramento os juizes de paz ultimamente nomeados para os differentes districtos d'esta comarca, e julgaram-se varios processos de policia correccional.

Audiencia de quinta-feira, 11:

Distribuição civil. — Acção especial. — Silvestre Antunes, da freguezia de Paço, contra sua mulher Angelina da Silva, de Santa Marinha d'Oriz. Ao 2.^o officio — Felles.

Acção ordinaria. — Augusto de Araujo Martins, e outros, de Lanhas, contra José Antonio da Silva Tinoco e outros. Ao mesmo officio.

Julgaram-se tambem cinco policias correccionaes.

Contribuções do Estado

Durante o corrente mez, está aberto o cofre da recebedoria d'esto concelho, para a cobrança voluntaria, das contribuções predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juros.

Mudança de predios

A juncta fiscal das matrizes do concelho de Villa Verde convida os contribuintes para, no prazo de 30 dias, a contar do dia 2 e a terminar no dia 31 do proximo mez de janeiro, declararem o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos predios, depois do encerramento por transição do anno anterior.

Recrutamento militar

A commissão do recrutamento militar d'este concelho fez annunciar que, todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1905 já tiverem completado 19 annos de idade, e que ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar, durante o mez de janciro corrente, á commissão do recenseamento, que chegará á idade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$000 a 50\$000 réis de multa.

Ainda não notaram que, desde que começaram as negociações do contracto dos tabacos a alta gantunagem europeia começou a affluir tambem a Portugal, procurando fazer d'este paiz seu campo de manobra?

N'um dos seus ultimos artigos de fundo, e a proposito da correspondencia trocada em 1844 entre Rodrigo da Fonseca Magalhães e o duque de Saldanha, o «Diario de Noticias» recorda as velleidades que então teve a Hespanha de invadir e conquistar Portugal, e aconselha os governos a que não esqueçam nunca as lições do passado.

Este conselho é o mesmo que n'este jornal demos, quando memoramos a passagem do 1.^o de dezembro.

No banquete offerecido pelo «Dia» ao sr. dr. Queiroz Ribeiro, houve dois brindes que merecem menção especial.

Um foi o do sr. Nessim Garcia ao sr. Alpoim, elogiando a attitude politica d'este ultimo: o segundo foi o do sr. dr. João Pinto, — alferes-mór e espadachim dos dissidentes, ao sr. conselheiro João Arroyo.

A' bon entendeur... salut!

Francaceos e alpoimistas tem tido ultimamente diversas conferencias politicas.

A ultima d'ellas realisou-se no Banco Commercial de Lisboa.

A Allemanha reforçou com 500 mil homens a sua guarnição da fronteira franceza.

A seu turno, a França mandou para a fronteira allemã egual numero de soldados, e augmentou com mil tiros as munições de cada uma das suas peças de artilheria, a qual passa por ser a primeira do mundo.

Se a França derrotar a Allemanha na conferencia de Algeciras, — como é de esperar, dado o appoio que a Inglaterra presta á primeira d'aquellas nações, — prevê-se uma pavorosa confagração europeia, em que nós viremos a achar-nos fatalmente envolvidos.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

| | | |
|-------------------------|---------|-------|
| Milho branco | 16,88\$ | 400 |
| Dito amarello | | 380 |
| Centeio | | 560 |
| Milho alvo | | 600 |
| Feijão branco | | 250 |
| Dito amarello | | 700 |
| Batatas | | 520 |
| Azeite almude | | 45200 |
| Ovos, 5 por | | 80 |

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Li-*

vro de Leitura, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo praso termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a

fôrma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na verdade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias,

as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

ANNUNCIOS

Advogado

João Pimenta de Souza Gama, dá consultas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, na sua casa do Souto, freguezia de Gême. (22)

No inventario por obito de Antonio José Soares, casado, que foi d'esta freguezia de Villa Verde, correm editos de trinta dias, a citar o coherdeiro João Soares, casado, da freguezia de Soutello, mas actualmente ausente, em parte incerta do Reino, para todos os termos do mesmo inventario.

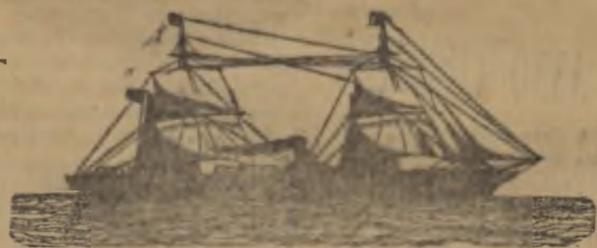
Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito,—N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1921)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia quatorze do proximo mez de janeiro, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por força de execução commum que o reverendo Doutor José da Costa Machado Villela, conego da Sé de Braga, move contra Marianna Gonçalves, viuva, e filhos Maria Roza e marido João da Bouça, Maria da Conceição, solteira, Roza, solteira, aquella maior, e esta maior de qua-

torze e menor de vinte e um annos, Joaquina, idem, Antonio, idem, e João e Joaquina, menores impuberes, todos da freguezia de Moure, entram em praça pelo valor da sua avaliação os predios penhorados seguintes:—Terra do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agoa de rega, no logar d'este nome, freguezia de Moure, avaliado em oitenta e um mil e quinhentos réis.—Eido e casas da vivenda, sendo as casas torres, com suas pertenças e o eido de lavradio e vidonho com agoa de lima e rega, no logar de Santo André, freguezia de Moure, avaliado em trescentos noventa e seis mil réis.—Tres quartas partes do valor liquido de cinco mil trescentos sessenta e oito réis de tornas que o executado Joaquim faz á executada Joaquina no inventario appenso de seu pae Francisco de Souza.—Tres quartas partes que a mesma executada Joaquina tem de haver de seu irmão Antonio de tornas no valor liquido de dous mil novecentos noventa e tres réis.—Tres quartas partes do valor liquido de cinco mil trescentos e sessenta e oito réis de tornas que os executados Maria e marido faz á executada Joaquina, no dito inventario.—Trez quartas partes do valor liquido de cinco mil trescentos sessenta e oito réis que o executado João faz de tornas, á executada Joaquina, no dito inventa-

rio.—Tres quartas partes do valor liquido de cinco mil trescentos sessenta e oito réis que a executada menor Roza faz de tornas a executada Joaquina, no dito inventario.—Tres quartas partes dos valores liquidos de dous mil trescentos setenta e dous réis de tornas e sete mil cincoenta e nove réis de custas que o executado Antonio faz a executada Marianna no dito inventario.—Tres quartas partes dos valores liquidos de cinco mil trescentos sessenta e oito réis de tornas e sete mil cincoenta e nove réis de custas que a executada Marianna, no dito inventario.—Tres quartas partes do valor liquido de sete mil cincoenta e nove réis de custas que a executada mãe Marianna pagou pela executada filha Joaquina no dito inventario.—Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis de custas que a executada mãe Marianna pagou pelo executado filho João, no dito inventario.—Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis que a executada mãe Marianna, pagou pela executada filha Maria Rosa, no dito inventario.—Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis que a dita executada mãe pagou pelo executado filho, no dito inventario.—Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26

184, Rua do Bom Jardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portuguesa, por todas as companhias de navigação. Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

de custas que a dita executada mãe pagou pela executada filha Rosa, no dito inventario.—Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão,—O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. (1920)



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corões e grinaldas, por preços sem competencia.—Carlota Santos—

VILLA VERDE.

Dinheiro sobre hypoteca

Quem pretender pôde dirigir-se ao notario de esta comarca Francisco Assis de Faria.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos *Elementos d'Arte Culinaria*, obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª—Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figuras coloridas

Trimestre 1100 | Anno 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figuras coloridas
Trimestre 800 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa de Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 400
 Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com éav
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspirado, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos k. s.
 Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livreria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**Livro commercial
 TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente
 de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livreria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada
 com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a cartá, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos esceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livreria editora GUIMARÃES & C.ª
 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque essa livro, escripto pelo emuente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarieiras desde a vindima, ate oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos o o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doengas dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livreria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 moedas e 8 gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 8000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 243, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Menge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma cadorna por semana—Um tomo por mez, illustr. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance abrangendo ao de cobrimento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em pouco tempo, chegando algumas dos ultimos exemplares a ser vendidos nas livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Fariaes, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906